

Projeto de Comunicação Social (PCS)

Relatório Semestral das Atividades

Período 2019.1

Revisão 00
Setembro/2019



CONSÓRCIO MANATI formado por:

**PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
ENAUTA
BRASOIL
GEPARK**

PRINTRIO COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL EIRELI

**Revisão 00
Setembro/2019**



A handwritten signature in blue ink that appears to read 'Luis'.

Coordenador da Equipe



A handwritten signature in blue ink that appears to read 'Stc'.

Técnico Responsável

Relatório
Semestral PCS
2019.1

Revisão 00
09/2019

ÍNDICE

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2 – RECORTE ESPACIAL.....	6
3 – PÚBLICO DEFINIDO	7
4 – METODOLOGIA	8
5 – PEÇAS DE COMUNICAÇÃO	9
6 – MOBILIZAÇÃO.....	9
7 – RELAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO.....	10
8 – AVALIAÇÃO.....	13
9 – ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO.....	22
10 – CRONOGRAMA FÍSICO	23
11 – EQUIPE TÉCNICA	25
12 – ANEXOS.....	25

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento se refere ao Relatório de Atividades do Primeiro Semestre de 2019 (2019.1) do Projeto de Comunicação Social (PCS) com Comunidades da Área de Influência do Empreendimento Manati. O documento atende Condicionante de Licença de Operação – LO nº 0595/2007, concedida pelo IBAMA/DILIC/CGPEG, item 2.5c, relacionada à fase de operação do Sistema de Produção do Campo de Manati, em conformidade com as orientações das Notas Técnicas CGPEG/DILIC/IBAMA NT nº 01/10 e NT nº 02/10.

O órgão ambiental determina a realização de um Projeto de Comunicação Social voltado para a Comunicação preventiva. O objetivo geral é comunicar amplamente as questões de segurança que envolvem as atividades do Consórcio Manati e consolidar o relacionamento junto às comunidades da área de influência.

Os objetivos específicos do PCS e da campanha realizada no primeiro semestre de 2019 são:

- Comunicar à população nas comunidades de influência do empreendimento sobre os riscos inerentes ao mesmo, através de linguagem acessível ao público, e como agir em situações de emergência;
- Promover relacionamento comunitário constante, com ações simplificadas como encontros temáticos e acompanhamento;
- Dar suporte ao relacionamento institucional com o poder público de cada localidade;
- Coordenar a integração das ações do Plano de Trabalho com os demais projetos (PMDP, PEI, PEAT);
- Fortalecer as relações com as lideranças comunitárias através da visita guiada à Estação Vandemir Ferreira;
- Construir uma Maquete Participativa da comunidade.

O presente documento visa apresentar os resultados obtidos entre o período de 1º de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2019 em relação à execução das atividades previstas de Comunicação Social em 42 comunidades da área de influência do Empreendimento Manati, situadas em 11 municípios das regiões do Recôncavo Baiano e Baixo Sul da Bahia. Em anexo, constam as evidências das atividades realizadas.

2 – RECORTE ESPACIAL

A área de abrangência do PCS envolve as comunidades das Áreas de Influência socioeconômica potencialmente impactadas pela instalação do campo de produção de Manati, incluindo um total de 42 localidades de 11 municípios costeiros que se distribuem do território do Baixo Sul ao Recôncavo Baiano.

MUNICÍPIO	COMUNIDADE
CAIRU	Sede Municipal, Galeão, Torrinhas, Tapuias, Canavieiras, Gamboa, Morro de São Paulo/Zimbo, Boipeba, Garapuá, Moreré, Monte Alegre, São Sebastião (Cova da Onça).
NILO PEÇANHA	Barra dos Carvalhos e São Francisco
SÃO FRANCISCO DO CONDE	Sede Municipal, Muribeca/Ponta do Coco, Santo Estevão, Madrugá, Monte Recôncavo, Ilha das Fontes, Ilha do Paty e Engenho de Baixo.
MADRE DE DEUS	Sede Municipal (Porto da Marezinha), Ilha de Maria Guarda, Cação, Suape e Quitéria.
SALINAS DA MARGARIDA	Sede Municipal, Barra do Paraguaçu, Cairu e Conceição.
SAUBARA	Sede Municipal, Bom Jesus dos Pobres e Cabuçu.
SANTO AMARO	Acupe
JAGUARIFE	Ilha D'Ajuda
MARAGOGIPE	Enseada do Paraguaçu
SALVADOR	Ilha de Bom Jesus dos Passos
VALENÇA	Bolívia, Guaibim, Mangue Seco e Tendo.

Dado, porém, o curto espaço de tempo entre a contratação/mobilização da nova consultoria e o prazo final para realização da 1ª Campanha do PCS de 2019, a mesma previu, em sua fase inicial de planejamento, o atendimento a 23 (vinte três) comunidades: Zimbo, Cairu Sede, Boipeba, Moreré, Gamboa, Galeão (Cairu); Guaibim (Valença); Barra dos Carvalhos e São Francisco (Nilo Peçanha); Ilha D'Ajuda (Jaguaripe); Cairu de Salinas, Salinas Sede, Conceição de Salinas - Coomas (Salinas da Margarida); Acupe (Santo Amaro); Bom Jesus dos Passos (Salvador); Cabuçu

(Saubara); Ilha do Paty, Ilha das Fontes e Muribeca (São Francisco do Conde); Madre de Deus Sede, Suape e Cação (Madre de Deus); e Enseada do Paraguaçu (Maragogipe). Ela contempla os 11 (onze) municípios da área de influência do empreendimento.

As comunidades foram selecionadas estrategicamente por serem classificadas como engajadas nas ações desenvolvidas pelo Consórcio Manati, o que viabiliza a mobilização, mesmo em um espaço de tempo menor.

Na etapa de mobilização, das 23 (vinte e três) comunidades selecionadas, inicialmente houve redução para 20 (vinte), com a retirada de Moreré, Barra dos Carvalhos e São Francisco. Na comunidade de Moreré, a liderança da associação local se negou a dar apoio à realização da atividade. Em Barra dos Carvalhos e São Francisco, questões climáticas impediram o deslocamento da equipe para a mobilização (distribuição de convites, cartazes e encontro com lideranças).

Das 20 comunidades mobilizadas para a campanha do PCS, as do Recôncavo Baiano tiveram uma resposta mais positiva. Foi realizada a atividade da maquete em 10 (dez) comunidades, são elas: Acupe, Bom Jesus dos Passos, Cabuçu, Ilha do Paty, Ilha das Fontes, Muribeca, Madre de Deus Sede, Suape, Cação e Conceição de Salinas – Coomas. Em Cairu de Salinas e Enseada do Paraguaçu, as informações do PCS foram transmitidas em formato de reunião, sem que houvesse a construção da maquete, já que não foi possível atingir o número mínimo de 10 (dez) comunitários, um dos pré-requisitos para a atividade prática. O mesmo fato ocorreu nas comunidades de Ilha D’Ajuda e Galeão, no território do Baixo Sul. Nessa região, a construção das maquetes aconteceu em 3 (três) comunidades, são elas: Guaibim, Zimbo e Cairu Sede. Das comunidades mobilizadas, não foi possível a realização de nenhuma ação do PCS em Salinas Sede, Gamboa e Boipeba, pela ausência de público. Foram realizadas, portanto, em 17 (dezesete) comunidades ações do PCS na campanha de 2019.

3 – PÚBLICO DEFINIDO

O público do PCS é formado por crianças, jovens e adultos das comunidades da área de influência do Manati. O público prioritário do Programa Integrado de Projetos Produtivos / Programa de Educação Ambiental (PIPP/PEA), composto por pescadores, pescadoras e marisqueiras, estão incluídos neste contexto.

Nessa campanha, a equipe de consultores realizou, na etapa de mobilização, distribuição de convites porta a porta e foram criadas listas de transmissão no aplicativo

WhatsApp para divulgação do convite virtual. Essa estratégia foi utilizada para atrair a participação de novos atores nas ações do PCS. Após a realização das atividades, os consultores perceberam que essa tática não foi eficaz em todas as localidades, na maioria delas prevaleceu a presença dos comunitários sempre assíduos.

O público prioritário foi o mais presente nas ações do PCS, com destaque para o quantitativo maior do público feminino (pescadoras e marisqueiras). As comunidades com maior número de público foram Suape, no Recôncavo Baiano, que teve 42 (quarenta e dois) comunitários presentes, e Guaibim, no Baixo Sul, com 21 (vinte e um) participantes.

4 – METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos têm base no levantamento de dados e informações acerca do histórico e caracterização geral da comunidade, incluindo o modo de vida e os usos e costumes, e da infraestrutura comunitária.

Por meio da construção de uma Maquete Participativa, o grupo de comunitários pôde ampliar a percepção em relação ao ambiente onde vivem, a partir da compreensão e conscientização sobre a importância de se estabelecer um olhar mais sistêmico e abrangente sobre Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Para as comunidades dos municípios de Madre de Deus e São Francisco do Conde, por terem uma logística favorável, foi realizada também uma Visita Guiada às instalações da Estação Vandemir Ferreira, que recebe através do gasoduto o gás natural extraído na plataforma de produção.

As duas atividades promoveram o intercâmbio de informações, a internalização de uma postura preventiva, na divulgação das ameaças à saúde, à segurança e ao meio ambiente, com o propósito de que os comunitários identifiquem os riscos aos quais estão expostos e participem da sua mitigação. Os detalhamentos da Oficina de Maquete Participativa e da Visita Guiada à Estação Vandemir Ferreira seguem nos roteiros anexos a esse relatório.

Na elaboração da campanha do PCS 2019.1, foram considerados os aspectos identificados na pesquisa de satisfação das campanhas de 2018, mas diante da urgência não foi possível atender a tudo em todos os locais. Os principais pontos de melhoria citados nas campanhas anteriores foram: Priorização de locais mais públicos e acessíveis para as atividades; Realização de divulgação com maior antecedência e em

locais mais acessíveis ao público, incluindo alguns veículos de comunicação como carro de som e panfletagem; Ressaltar riscos e cuidados com tubulações; Adequar horários na comunidade priorizando fim de tarde e noite e evitando marcar finais de semana.

5 – PEÇAS DE COMUNICAÇÃO

As peças de comunicação elaboradas dialogam com o tema “Navegue em Segurança com o Consórcio Manati!”, slogan da campanha. Os materiais gráficos preparados para a divulgação foram: banner, cartaz, convite e folder. Além das peças gráficas, foi utilizado também um card animado para divulgação digital pelo aplicativo WhatsApp. Nas peças estão presentes as logomarcas das empresas que compõem o Consórcio Manati e do IBAMA, órgão ambiental responsável pelo licenciamento. O telefone de emergência 0800-071-1050 está presente no banner, folder e card de divulgação por WhatsApp. O folder contém informações de segurança sobre o gasoduto e plataforma, além de conteúdos como ergonomia dialogando com a saúde laboral do profissional da pesca, o calendário do defeso e uma informação sobre a pesca predatória. Todos os materiais gráficos atendem aos critérios estabelecidos no contrato e estão reunidos na pasta ARTES FINAIS DE MÍDIA DIGITAL E IMPRESSA, presente nos anexos deste relatório.

Além das peças de divulgação da campanha do PCS, foi preparado também um card animado para divulgação por WhatsApp com uma homenagem ao pescador e pescadora pelo seu dia, comemorado em 29 de junho. A arte do card está incluída nos anexos.

6 – MOBILIZAÇÃO

A mobilização aconteceu nas comunidades do Baixo Sul e Recôncavo Baiano simultaneamente, visando otimizar o tempo. A primeira etapa da mobilização ocorreu durante as reuniões de apresentação da nova equipe de consultoria nas comunidades. A equipe fez as visitas acompanhadas de representantes do Consórcio Manati. As mobilizações ocorreram no período entre 20/05/2019 a 31/05/2019, quando foi realizada a entrega de convites porta a porta e fixados cartazes em pontos estratégicos. Das 23 (vinte três) comunidades onde foi proposta a realização das atividades do PCS, apenas Barra dos Carvalhos e São Francisco não foram mobilizadas, ambas pelo comprometimento do acesso devido ao excesso de chuvas. Portanto, a mobilização do

PCS ocorreu em 21 (vinte e uma) comunidades, 8 (oito) comunidades do Baixo Sul e 13 (treze) no Recôncavo Baiano. Na mobilização em Moreré, a liderança informou que não daria apoio à realização do PCS, inclusive não disponibilizando o equipamento social fruto da compensação ambiental. Pela urgência na execução da atividade do PCS, a equipe não pôde mapear outro local para realização da mesma. Para as próximas ações, será necessário buscar novos espaços dentro da comunidade.

Para fortalecer a mobilização, os consultores responsáveis por cada área construíram no WhatsApp, listas de transmissão com os contatos mapeados nas reuniões de apresentação da equipe, para divulgação do card digital com as informações importantes sobre o evento. É importante ressaltar que as mobilizações para realização de atividades só se encerram na véspera do evento acontecer, portanto a equipe esteve mobilizando por ligação telefônica e pelo WhatsApp até o dia 17/06/2019.

Diante do cenário de comunidades mobilizadas, foi possível realizar o PCS nas seguintes comunidades: Zimbo, Cairu Sede, Galeão (Cairu); Guaibim (Valença); Ilha D'Ajuda (Jaguaripe); Cairu de Salinas, Conceição de Salinas - Coomas (Salinas da Margarida); Acupe (Santo Amaro); Bom Jesus dos Passos (Salvador); Cabucu (Saubara); Ilha do Paty, Ilha das Fontes e Muribeca (São Francisco do Conde); Madre de Deus Sede, Suape e Cação (Madre de Deus); e Enseada do Paraguaçu (Maragogipe).

Apesar dos esforços dedicados à mobilização, houve ausência total de público nas comunidades de Salinas Sede, Gamboa e Boipeba. A ausência de público e a participação de poucas pessoas em algumas atividades têm relação com o período chuvoso, a desarticulação de algumas lideranças comunitárias e o recente retorno das atividades com a consultoria. No caso específico de Salinas Sede, existe um conflito devido ao pagamento recente de uma indenização referente aos danos causados pelo navio Golden Miller, que parte da comunidade pesqueira associa à Petrobras mesmo não havendo nenhuma relação com a empresa e com o empreendimento do Consórcio Manati.

7 – RELAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Entre os dias 04/06/2019 e 18/06/2019, a equipe de consultoria esteve envolvida na execução das ações do PCS. Foram realizadas 13 (treze) construções de maquetes considerada como oficina, 1 (uma) visita à Estação Vandemir Ferreira avaliada como intercâmbio e 4 (quatro) reuniões locais informativas.

Utilizando a metodologia participativa, a construção da maquete visa provocar a participação ativa dos sujeitos, o debate público e estimular a reflexão sobre os riscos inerentes ao empreendimento, de modo lúdico, simples, claro e inteligível. A atividade foi estruturada para ser executada com o número mínimo de 10 (dez) comunitários e ser desenvolvida em três momentos, totalizando em média 4 (quatro) horas, conforme consta no roteiro anexo ao relatório. O perfil dos profissionais que conduziram a atividade é multidisciplinar. Estiveram reunidos profissionais da comunicação, engenheiros de pesca, da área social e técnicos de segurança do trabalho. A seguir tabela com dados das atividades por localidade e a soma dos comunitários envolvidos na ação:

Data	Hora	Comunidade	Nº de comunitários
04/06/2019	13h	Cabuçu	28
04/06/2019	18h	Guaibim	21
04/06/2019	18h	Acupe	11
05/06/2019	8h	Ilha das Fontes	11
05/06/2019	13h	Ilha do Paty	13
06/06/2019	13h	Conceição de Salinas - Coomas	28
07/06/2019	8h	Madre de Deus Sede	28
07/06/2019	14h	Cação	25
10/06/2019	8h	Muribeca	17
10/06/2019	18h	Zimbo	17
11/06/2019	8h	Bom Jesus dos Passos	12
11/06/2019	14h	Suape	42
18/06/2019	13h	Cairu Sede	17

Totalizando 270 comunitários

Nas comunidades onde não foi possível construir a maquete pela presença de número inferior a 10 comunitários, foram realizadas reuniões informativas com divulgação do canal de comunicação, o 0800-071-1050, dicas sobre saúde laboral e informações de segurança acerca do convívio de forma segura com as áreas do gasoduto e da plataforma. Foram elas:

Data	Hora	Comunidade	Nº de comunitários
04/06/2019	10h	Ilha d' Ajuda	7
05/06/2019	9h	Cairu de Salinas	8
07/06/2019	13h	Enseada do Paraguaçu	8
11/06/2019	18h	Galeão	2

Totalizando 25 comunitários

A visita à Estação Vandemir Ferreira foi elaborada para promover o intercâmbio de informações entre as lideranças comunitárias e os técnicos que atuam na instalação, com o objetivo de fortalecer o relacionamento, a compreensão sobre os processos e o incentivo à convivência responsável. Foram mobilizadas 6 (seis) comunidades dos municípios de Madre de Deus e São Francisco do Conde, 18 (dezoito) lideranças comunitárias confirmaram presença, enviando os dados referentes a documentação e vestimenta, solicitados pelo Consórcio Manati para selecionar os Equipamentos de Segurança Individual (EPI) para entrada dos mesmos na área operacional. O dia da atividade foi bastante chuvoso e 5 (cinco) comunitários enviaram mensagens informando sobre as desistências, por motivo de doença e também do tempo. Devido aos atrasos ocorridos e à falta de EPI's, foi necessário fazer algumas adequações ao roteiro (anexo) proposto inicialmente. A atividade foi realizada no dia 06/06/2019, iniciada às 6h da manhã com o deslocamento dos comunitários e finalizada às 14h45, após o almoço. A seguir a relação dos comunitários envolvidos por comunidade:

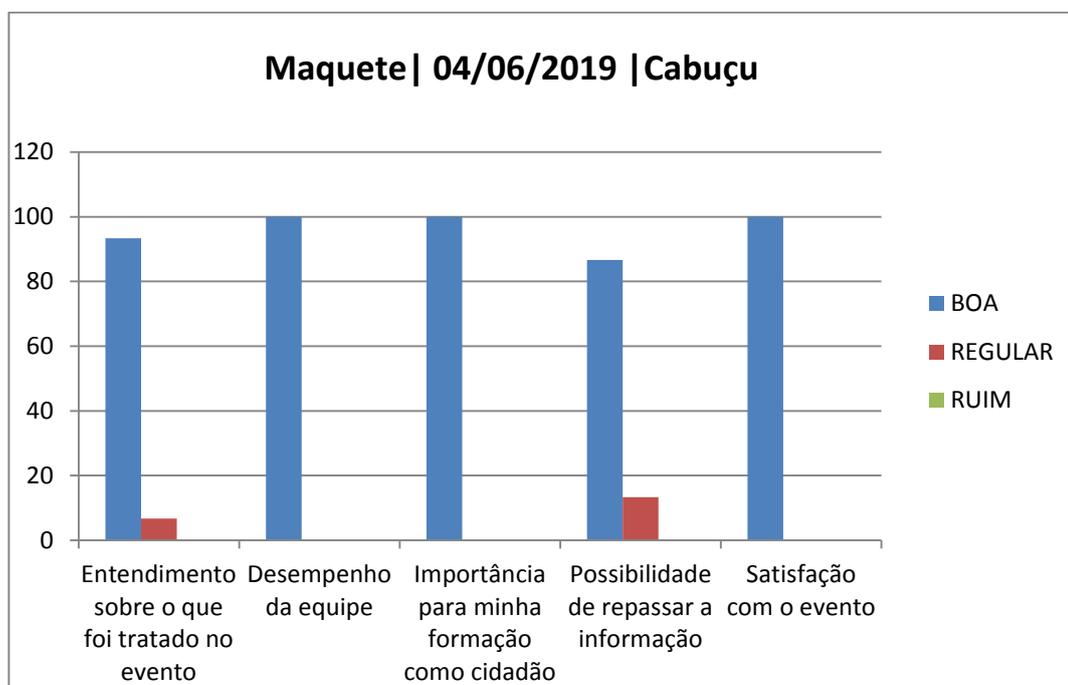
Comunidade	Nº de comunitários
Cação	2
Ilha das Fontes	3
Ilha do Paty	3
Madre de Deus Sede	2
Muribeca	3
Suape	0

Totalizando 13 comunitários

8 – AVALIAÇÃO

A realização da pesquisa de satisfação para avaliar os eventos está prevista em contrato. O formulário foi criado pela empresa de consultoria e aprovado pelos representantes do Consórcio Manati e compõe os anexos desse relatório. A consultoria aplicou, ao final da atividade, o questionário de avaliação, seguindo as orientações contratuais. O número de entrevistados por evento foi de mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos participantes ou 20 (vinte) pessoas, o que fosse menor. As informações foram apuradas nas atividades de construção de maquete participativa e na visita à Estação Vandemir Ferreira, buscando obter a opinião do público sobre as ações.

A seguir os gráficos produtos da tabulação da pesquisa e comentários obtidos por comunidade através desse instrumento:

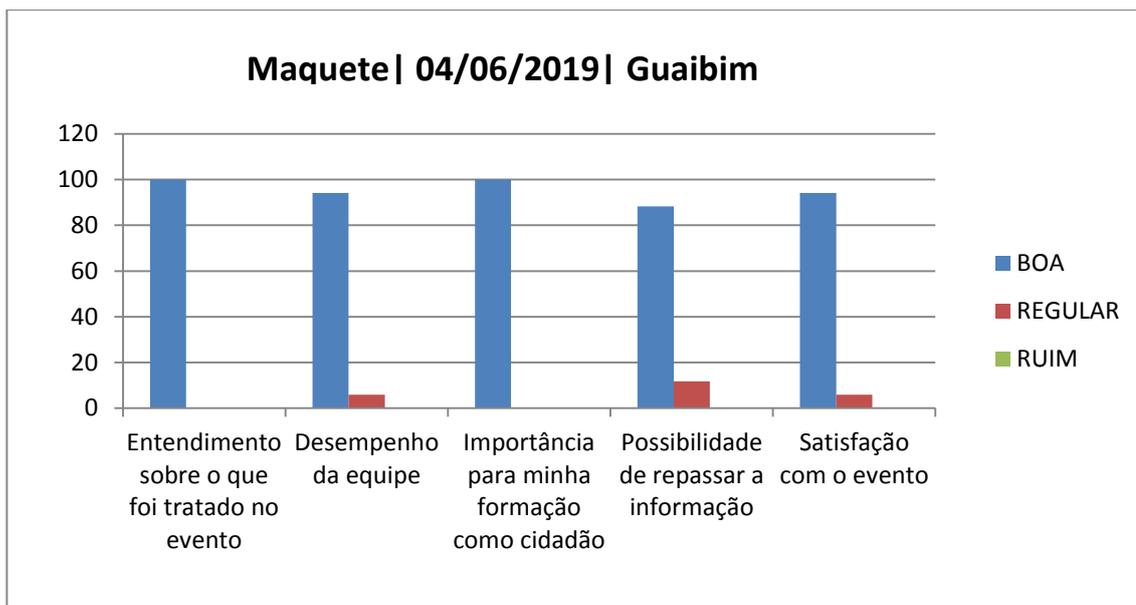


Em Cabuçu, foram entrevistados 15 (quinze) comunitários e os comentários encontrados nas pesquisas foram:

I - “Ótimo desempenho da equipe.”

II - “Ir na praia ajudar na limpeza.”

III - "Gostei muito, foi prazeroso, tive uma tarde maravilhosa.”



Em Guaibim, foram entrevistados 17 (dezesete) comunitários e os comentários encontrados foram:

I - “Eu gostei muito, mas a comunidade poderia fazer mais parte, vendo tudo eu se passa.”

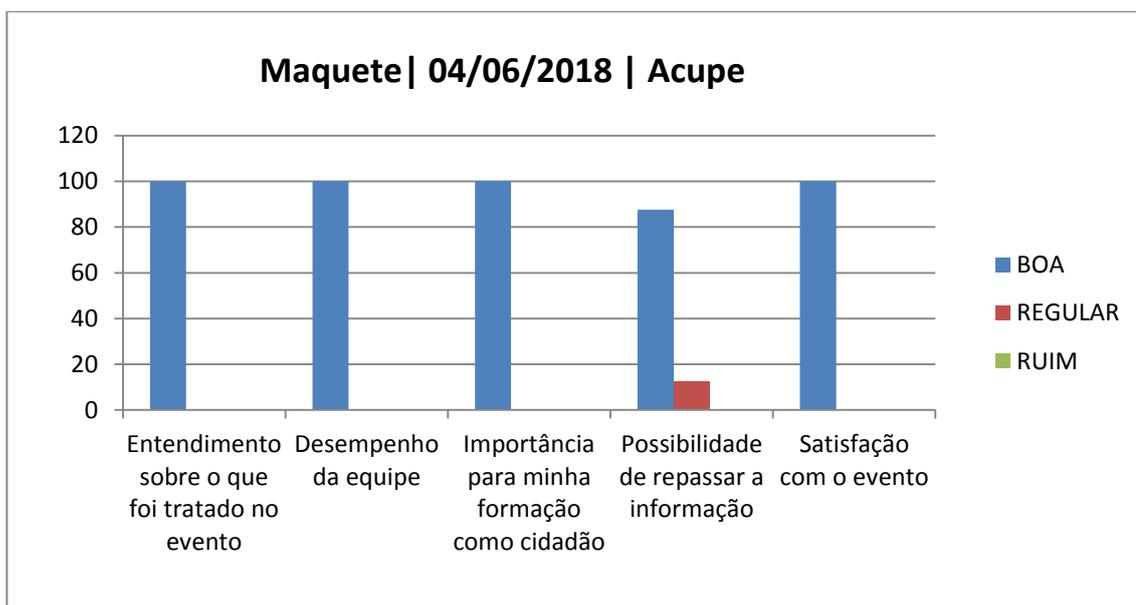
II - “Muito bom.”

III - “Até agora a equipe foi muito legal com a gente, ensinando as coisas que a gente não sabia.”

IV- “Na minha opinião tem que divulgar na rádio ou carro de som para os interessados comparecerem.”

V – “Fazer sempre visitas à comunidade e divulgar sempre os dias das visitas.”

VI – “Sim eu gostei de tudo que foi falado.”



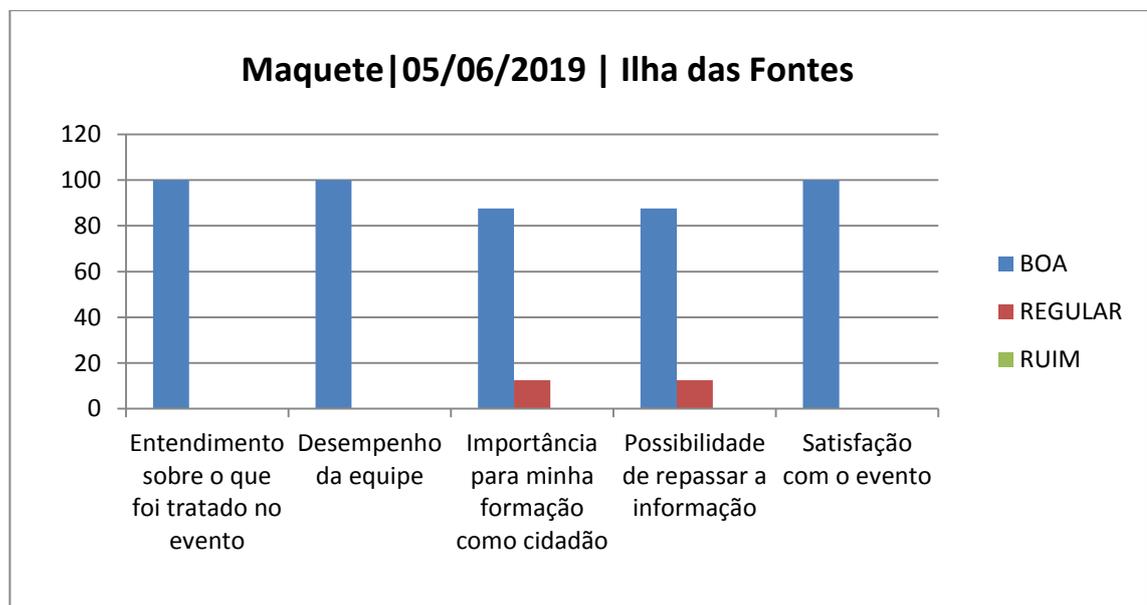
Em Acupe, foram entrevistados 8 (oito) comunitários e os comentários encontrados foram:

I – “Que tragam mais temas de empenho socioambiental para informar mais à comunidade a importância da preservação.”

II – “Eu gostei.”

III – “Aprendi coisas muito importantes.”

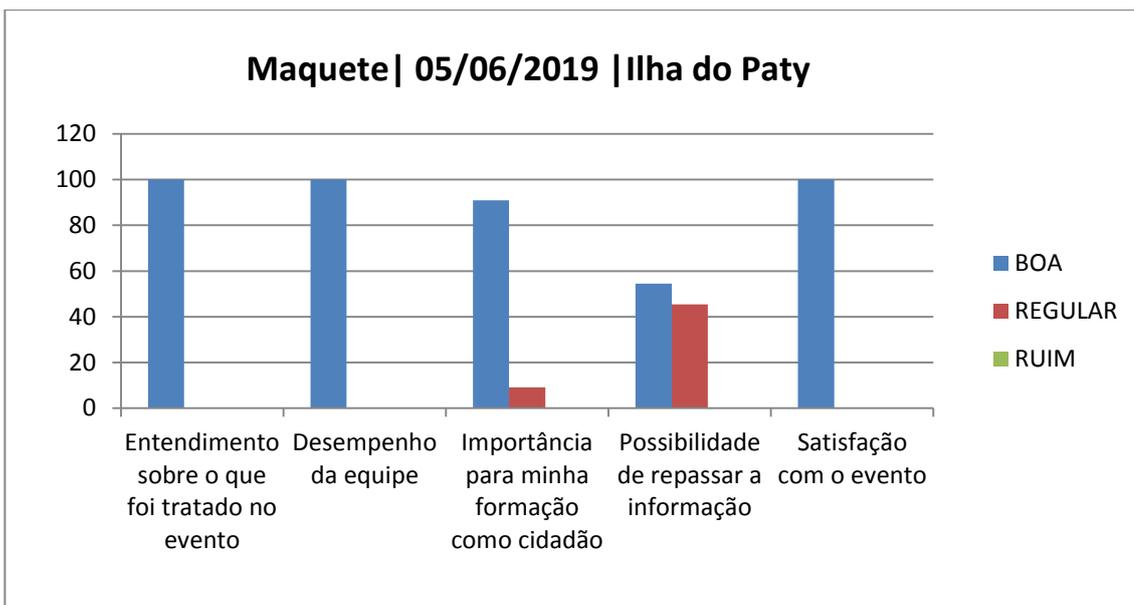
IV – “Apesar das informações em especiais com o melhoramento do nosso mar que vocês viessem com mais informações. Nossa comunidade agradece.”



Em Ilha das Fontes, foram entrevistados 8 (oito) comunitários e os comentários nas pesquisas foram:

I – “Todas as informações foram boas, o tempo foi bem proveitoso.”

II – “Foi muito importante o que aprendemos.”



Em Ilha do Paty, foram entrevistados 11 (onze) comunitários e os comentários encontrados foram:

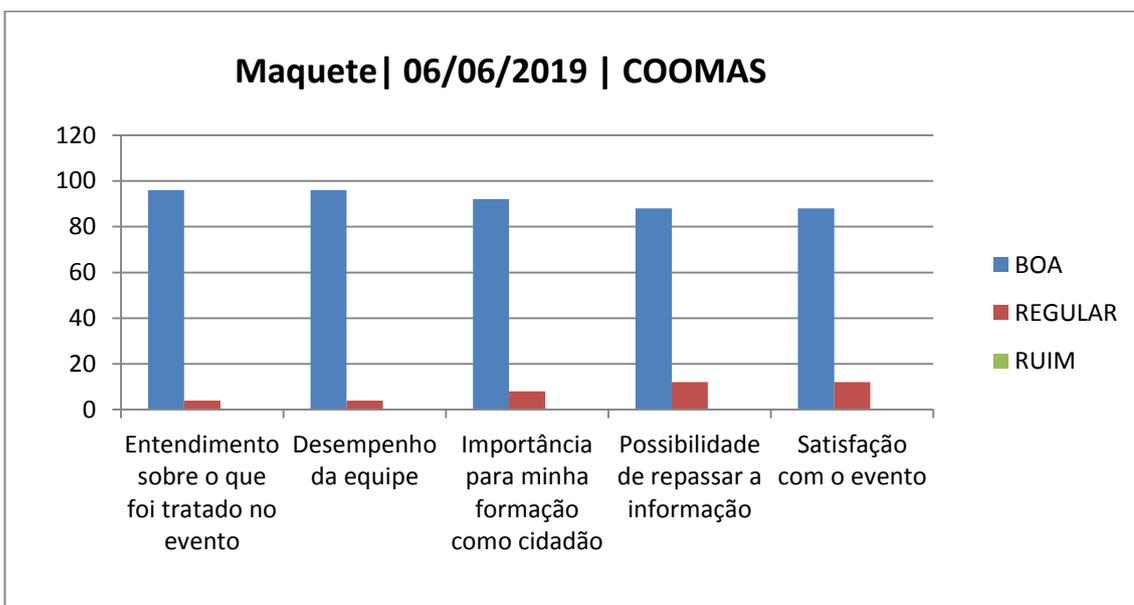
I – “Muito bom.”

II – “Gostei muito, espero que tenha outras dessas.”

III – “Gostei muito e espero que venham outras orientações para a comunidade.”

IV – “Eu gostei muito da oficina, e participação ótima, muito proveitosa.”

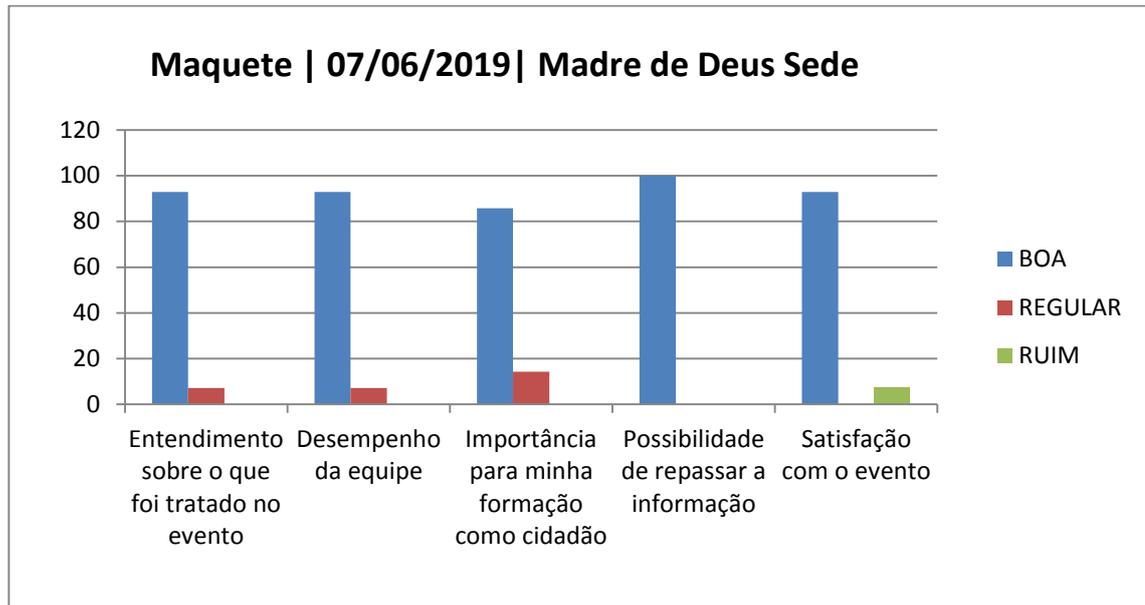
V – “Gostei, volte sempre.”



Em Conceição de Salinas – Coomas, foram entrevistados 25 (vinte e cinco) comunitários e os comentários encontrados foram:

I – “Foi algo muito aproveitador, deu para aprender várias coisas.”

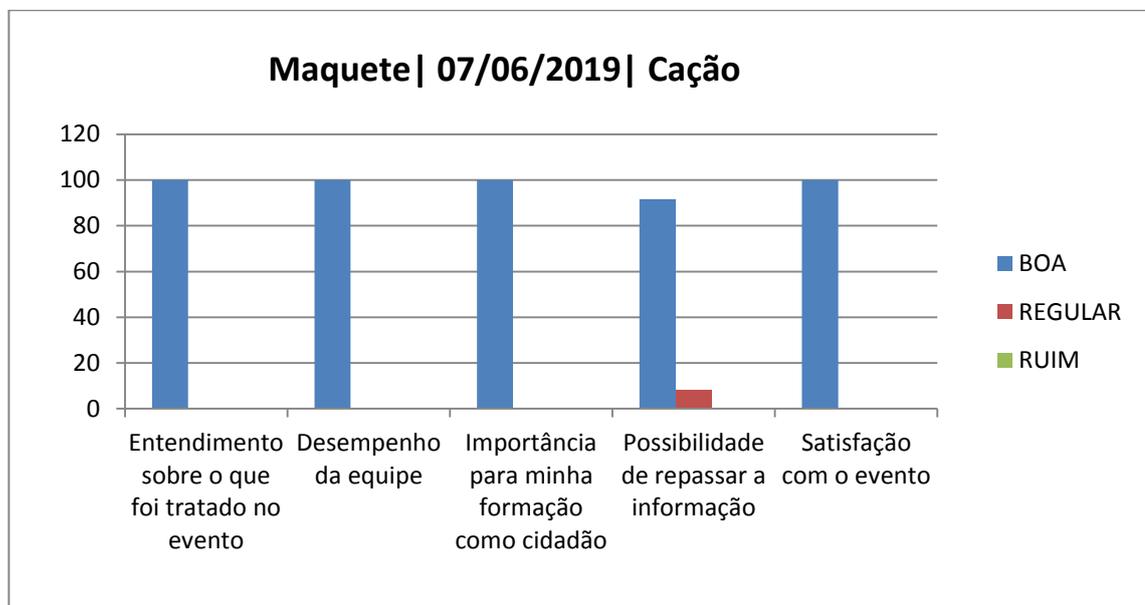
II – “Precisa prestar mais atenção ao que está falando.”



Em Madre de Deus Sede, foram entrevistados 14 (quatorze) comunitários e os comentários encontrados foram:

I – “Que o pescador faça sua parte.”

II – “Muito importante para a comunidade da Colônia dos Pescadores Z-48.”



Em Cação, foram entrevistados 12 (doze) comunitários e os comentários encontrados foram:

I – “Foi uma reunião de muitos conhecimentos (gostei muito).”

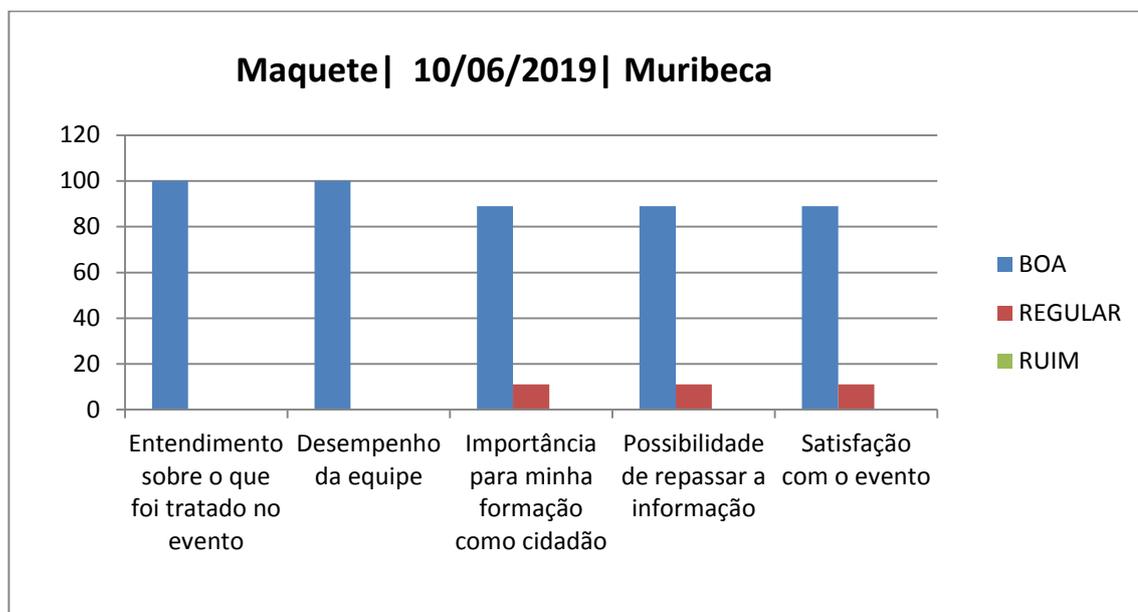
II – “Gostei muito, não pretendo faltar nenhum dia, a explicação é excelente.”

III – “É um projeto muito bom.”

IV – “É levar o projeto para as escolas do município de Madre de Deus.”

V – “Apenas parabenizar a equipe pela excelência do trabalho.”

VI – “Gostei do evento e gostaria que viesse mais vezes, para que fiquemos mais informados.”

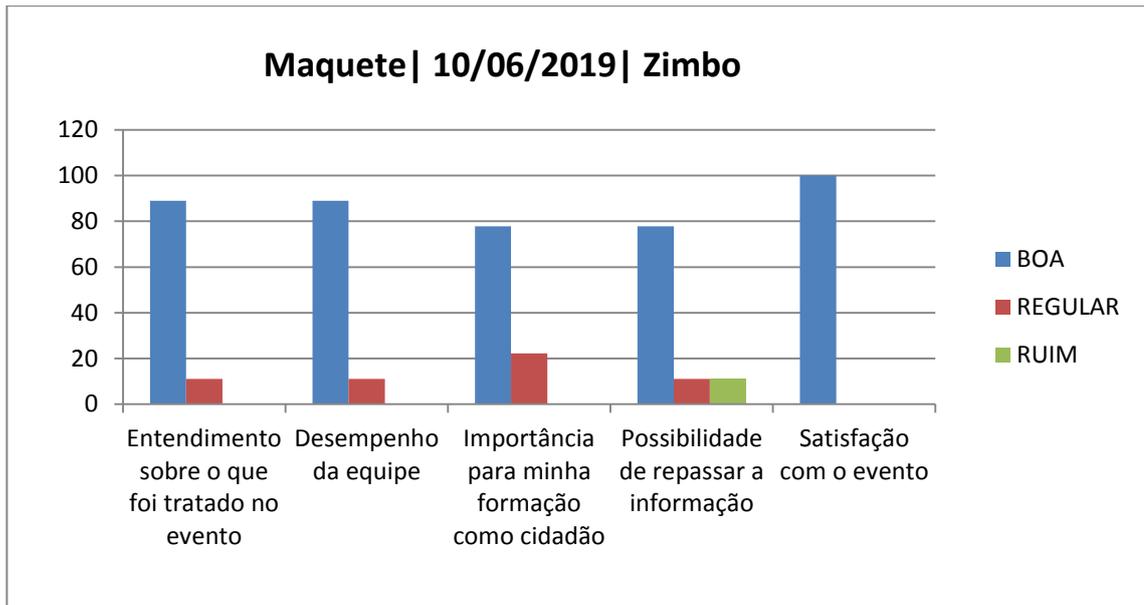


Em Muribeca, foram entrevistados 9 (nove) comunitários e os comentários encontrados foram:

I – “Maravilhoso.”

II- “Espero a próxima atividade, com todo empenho e capacidade dos comunicadores.”

III – “Foi muito satisfatório.”



Em Zimbo, foram entrevistados 9 (nove) comunitários e os comentários encontrados foram:

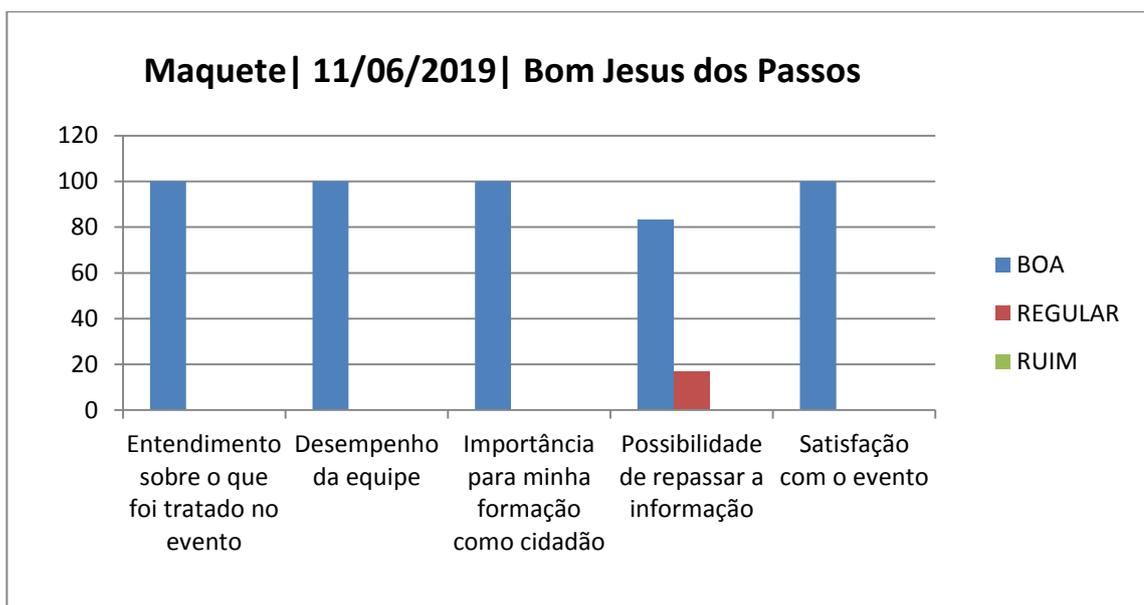
I – “A equipe envolvida tem um bom entrosamento e nos envolve no evento direta e indiretamente.”

II – “Muito boa, quero mais aprender sobre o pescador.”

III – “Espero que possam nos passar tudo sobre o nosso material de pesca para podermos trabalhar dentro da lei.”

IV – “Com essa reunião pude entender a importância de saber os limites da pesca.”

V – “Gostei na realidade tudo foi excelente, voltem sempre com mais informações.”

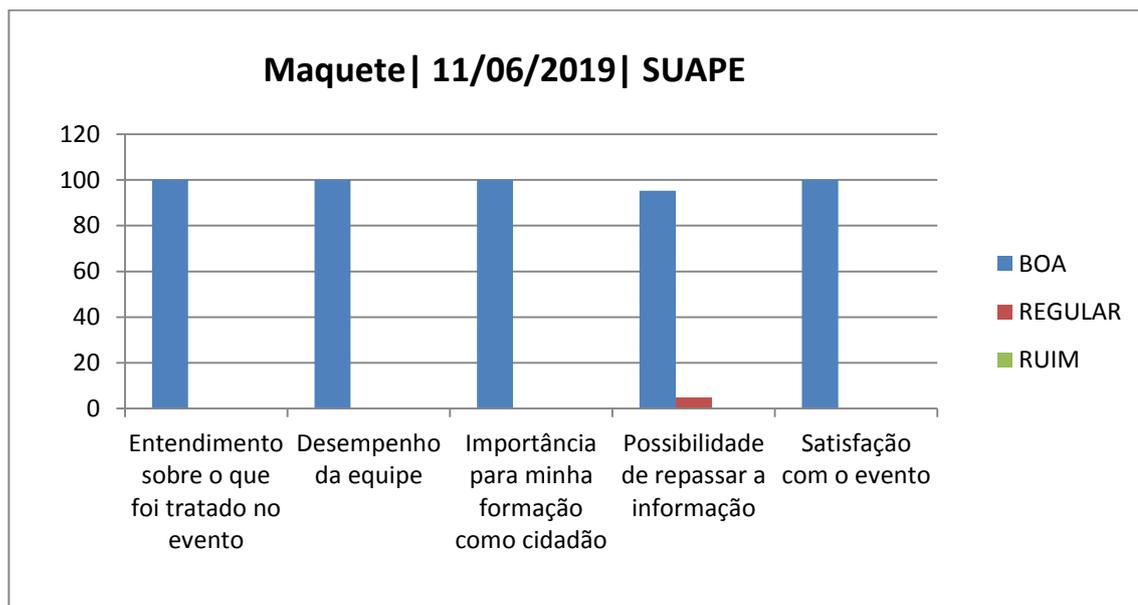


Em Bom Jesus dos Passos, foram entrevistados 6 (seis) comunitários e os comentários encontrados foram:

I – “Não tenho comentários ruins, só bons.”

II – “Que na próxima reunião venham mais coisas boas que eu quero aprender muito mais. Amei vocês.”

III – “Que a próxima reunião seja melhor ainda. Amei.”



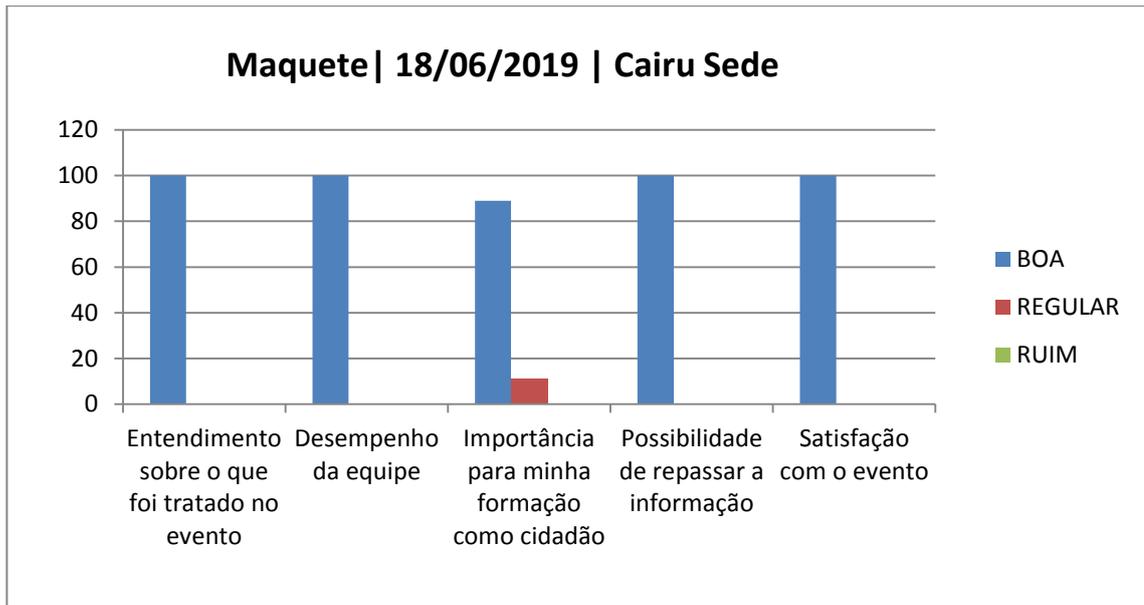
Em Suape, foram entrevistados 21 (vinte e um) comunitários e os comentários encontrados foram:

I – “Satisfeito com a reunião.”

II – “Eu gostei muito das informações.”

III – “Obrigado pelas informações dadas, pela presença de vocês.”

IV – “Mais reuniões para poder a gente ficar mais inteirada nas atividades.”



Em Cairu Sede, foram entrevistados 9 (sete) comunitários e os comentários encontrados foram:

I – “Equipe muito boa.”

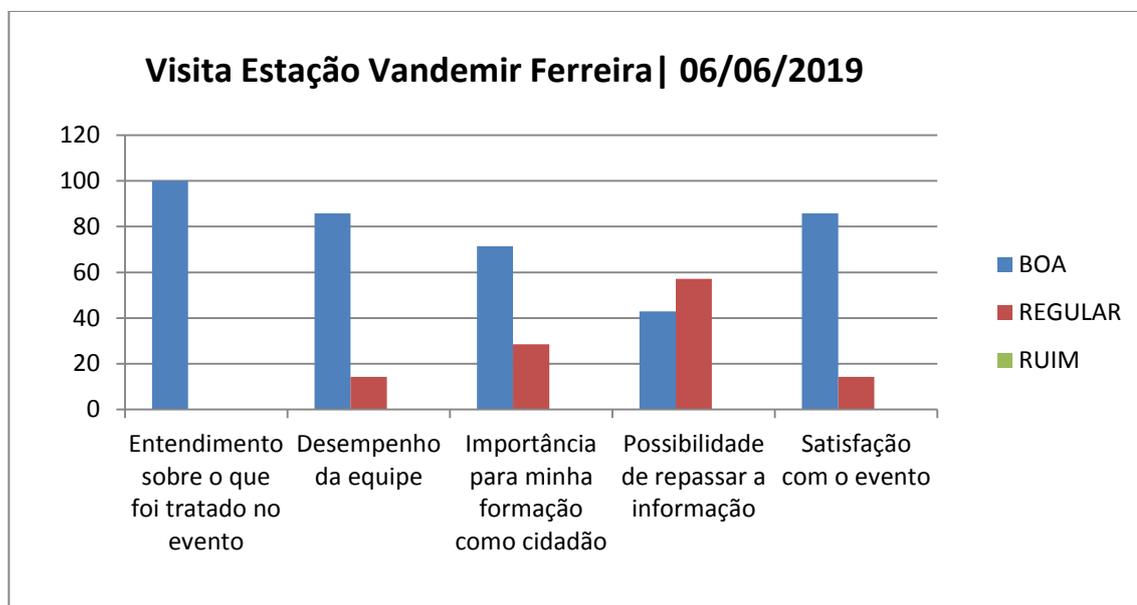
II – “Que cada vez tenha essas reuniões, mais e mais.”

A pesquisa de avaliação foi preenchida por uma média de 60% dos participantes das oficinas do PCS realizadas em 13 comunidades. A maioria dos entrevistados avaliou como bons o desempenho da equipe, o entendimento sobre o tema tratado, a importância para formação cidadã, a possibilidade de repassar a informação e a satisfação com o evento.

O item que trata da possibilidade de repasse de informação foi o que, em quase todas as comunidades, apresentou pelo menos uma avaliação como regular, sendo que em Ilha do Paty quase a metade dos respondentes fez essa análise e em Zimbo um respondente considerou ruim tal possibilidade. Houve apenas uma avaliação ruim na Sede de Madre de Deus quanto à satisfação com o evento.

Entre os comentários, foram feitos vários elogios à equipe e solicitadas mais atividades nas comunidades, que são entendidas como importantes para a Formação Política e Cidadã. "Com essa reunião, pude entender a importância de saber os limites da pesca", comentou um participante de Zimbo, demonstrando a importância, principalmente do subtema Comunicação Preventiva, principal foco das Oficinas. Sobre o subtema Saúde Laboral, não houve comentários específicos.

Foram feitas também algumas sugestões para as próximas atividades, como divulgar em rádio ou carro de som, ajudar na limpeza da praia, falar de preservação ambiental, levar projeto para escolas.



Para a visita a Estação foram entrevistados 7 (sete) comunitários, a análise dos questionários foi realizada por atividade, e não por comunidade como nas anteriores. Os comentários encontrados foram:

I – “Primeiro tema foi regular, já o segundo foi de mais aproveitamento.”

II – “Foi muito bom conhecer a estação "Paulinho".”

III – “Apesar da importância do evento não atingiu de forma integral o objetivo devido ao cumprimento de horário. Precisa-se melhorar.”

A análise demonstrou que o item possibilidade de repassar informação teve a avaliação regular superior à boa. Nos comentários, um deles reflete a insatisfação com o horário da atividade e outro com os temas apresentados.

9 – ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO

A proposta da consultoria foi atender 23 (vinte três) comunidades, contemplando os 11 (onze) municípios que fazem parte da área de influência do empreendimento. Ao final, foi possível realizar atividades em 10 (dez) municípios, com ausência das comunidades do município de Nilo Peçanha. Foram envolvidos um total de 308 (trezentos e oito) comunitários nas ações do PCS. Iniciar o contrato com a demanda de

realizar uma Campanha de PCS, num curto espaço de tempo, foi desafiador e certamente o fator tempo influenciou nos resultados.

A maior dificuldade encontrada diz respeito à mobilização. É necessário buscar novas estratégias, dedicar mais tempo para esse ponto, mapear novos parceiros e espaços para a realização das atividades. Outro ponto de atenção é a sazonalidade: é preciso levar em consideração as especificidades de cada região.

Em relação à visita a Estação Vandemir Ferreira, a atividade foi proveitosa, considerada como um “piloto”. Alguns ajustes podem torná-la mais confortável para os comunitários, como adequação de horário de início, o que evitaria iniciar o deslocamento muito cedo dos mesmos.

10 – CRONOGRAMA FÍSICO

A equipe de consultoria apresentou a proposta da Campanha do PCS 2019.1 no dia 16/05/2019 para os representantes do Consórcio Manati. Devido ao curto espaço de tempo, foi construído um Plano Micro (parcial), para atendimento apenas no primeiro semestre do ano. O Plano Macro de Comunicação está sendo elaborado com as ações dos próximos quatro semestres e deve ser apresentado em breve.

No quadro a seguir, o detalhamento do cronograma de ações e elaboração de documentos referente ao PCS realizados e previstos até o momento:

Ação	Período	Região/Local
Mobilização do PCS	20/05 a 17/06/19	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Oficina PCS	04/06 a 11/06/19	Recôncavo Baiano
Oficina PCS	04/06 e 10/06 a 18/06/19	Baixo Sul
Visita à Estação Vandemir Ferreira	06/06/19	Recôncavo Baiano (São Francisco do Conde e Madre de Deus)
Organização das evidências e elaboração do relatório	19/06 a 04/07/19	Atividade interna
Entrega de relatório do PCS	05/07/19	Petrobras
Entrega do Plano de Comunicação	15/07/19	Petrobras

Campanha PCS 2019.2	2º Sem/ 2019	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Campanha PCS 2020.1	1º Sem/ 2020	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Campanha PCS 2020.2	2º Sem/2020	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
Planejamento Campanha PCS 2021.1	1º Trim/ 2021	Atividade interna

11 – EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Cristiane de Cássia Soares Ramada
Empresa	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
CTF/AIDA	5939471
Responsabilidade	Coordenação da Equipe

Profissional	Sarah Silva
Empresa	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
Responsabilidade	Técnica Responsável

Profissional	Adriele do Carmo
Empresa	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
Responsabilidade	Planejamento e Revisão de Documentos

Profissional	Milene Vivas
Empresa	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
Responsabilidade	Revisão de Documentos

Profissionais	Andréa Gomes, Carla Talita Silva, Daniel Andrade, Daniel Azevedo, Gabriel do Valle, Mariluce Soriano, Regys Fernando.
Empresa	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
Responsabilidade	Execução do PCS – Equipe de Campo

12 – ANEXOS

- PLANO DE COMUNICAÇÃO PARCIAL (1ª CAMPANHA)
- ROTEIRO DE ATIVIDADE: CONSTRUÇÃO DE MAQUETE PARTICIPATIVA
- ROTEIRO DE ATIVIDADE: VISITA GUIADA À ESTAÇÃO VANDEMIR FERREIRA
- ARTES FINAIS DE MÍDIA DIGITAL E IMPRESSA
- LISTAS DE PRESENÇA DAS ATIVIDADES
- RELATÓRIOS DE ATIVIDADES
- REGISTROS FOTOGRÁFICOS.
- FORMULÁRIO DE PESQUISA DE AVALIAÇÃO/SATISFAÇÃO